

Snakkna

English Essentials



Snakkna – English Essentials

Table of Contents

Chapter One: The Basics (Capítulo Um: O Básico).....	5
Chapter Two: Affirmative and Negative Sentences (Capítulo Dois: Frases Afirmativas e Negativas)	
.....	12
Chapter Three: Asking Questions (Capítulo Três: Fazendo Perguntas).....	20
Chapter Four: Question Words (Capítulo Quatro: Palavras interrogativas).....	23
Who (Quem).....	23
What (O que / qual).....	23
Which (Qual).....	24
When (Quando).....	25
Where (Onde).....	25
Why (Por que).....	26
Whose (De quem).....	26
How (Como).....	26
How Old (Quantos anos).....	27
How Many (Quantos).....	27
How Much (Quanto).....	28
Chapter Five: Simple Past (Capítulo Cinco: Passado Simples).....	29
Chapter Six: Expressing The Future With Will (Capítulo Seis: Expressando O Futuro Com Will).....	33
Chapter Seven: Modal Verbs (Capítulo Sete: Verbos Modais).....	35
Can.....	35
Could.....	35
Must.....	36
May.....	37
Might.....	37
Should.....	38
Would.....	38
Shall.....	39
Chapter Eight: Linking Words (Capítulo Oito: Conectivos).....	40
And (e).....	40
But (mas).....	40
Or (ou).....	41
Because (porque).....	41
So (então/por isso).....	41
Chapter Nine: Prepositions (Capítulo Nove: Preposições).....	43
In (em).....	43
On (em).....	43
At (em).....	44
To (para / a).....	44
For (para / por).....	45
With (com).....	45
About (sobre).....	46
From (de).....	46
Of (de).....	46
By (de / por).....	47
Chapter Ten: Present Perfect (Capítulo Dez: Presente Perfeito).....	48
Chapter Eleven: Phrasal verbs (Capítulo Onze: Verbos Frasais).....	50
To look for (procurar).....	50

To give up (desistir).....	50
To wake up (acordar).....	51
To pick up (pegar / buscar).....	51
To put on (vestir / colocar).....	51
What now? (E agora?).....	52

Chapter One: The Basics (Capítulo Um: O Básico)

Nesse primeiro capítulo, você estudará o mais simples e básico vocabulário do inglês, começando com esta pequena tabela com os *greetings* (cumprimentos) mais comuns do idioma:

Inglês	Português	Quando usar
Hi	Oi	Informal, usado em contextos informais
Hello	Olá	Meio-termo, neutro, pode ser usado informal ou formalmente
Hey	Oi/ei/e aí	Bem informal, usado por mais jovens
Good morning	Bom dia	Neutro, usado em qualquer contexto
Good afternoon	Boa tarde	Neutro, qualquer contexto
Good evening	Boa noite	Neutro, usado apenas quando você encontra alguém à noite
Good night	Boa noite	Neutro, usado apenas para se despedir ou antes de dormir
Welcome	Bem-vindo	Neutro, qualquer contexto
Bye	Tchau	Informal, usado no dia a dia
Goodbye	Tchau/adeus	Formal, usado em situações mais sérias ou definitivas

Bem simples, nada demais. Vejamos, agora, os pronomes pessoais, que são as palavras usadas para nos referirmos às pessoas:

Inglês	Português	Observações
I	Eu	Sempre escrito com letra maiúscula
You	Você	
He	Ele	
She	Ela	

It	Ele/Ela/Neutro	Pronome neutro que pode ser usado em vários contextos. Não se preocupe com ele agora
We	Nós	
You	Vocês	"You" significa tanto "você" quanto "vocês", e só podemos saber de quem se trata pelo contexto
They	Eles/Elas	

Simples, certo? Se você não sabia absolutamente nada de inglês, bem, agora sabe algumas palavras. Mas palavras sozinhas não significam muito. É necessário usá-las em um contexto, com sentido, em uma frase. Veja:

"Hi, everyone! I am Lucas!"

Essa frase é uma apresentação bem, bem simples e básica. "*Everyone*" significa "todos" ou "todo mundo". Então "*hi, everyone*" significa, literalmente, "oi, todo mundo", que é como se fala "olá, pessoal", "oi, galera", "oi, gente" em inglês.

"*I am Lucas*" significa "Eu sou Lucas" ou "Eu sou o Lucas". "*I am*", portanto, significa "eu sou". E, olhe só, você já aprendeu uma frase com sentido completo em inglês! Você pode usá-la e modificá-la com seu próprio nome ou com outros cumprimentos que já vimos na tabela anterior. Veja:

"Good morning! I am Anna!"

(Bom dia! Eu sou a Anna!)

"Good evening, everyone! I am Jake!"

(Boa noite, pessoal! Eu sou o Jake!)

Bem fácil, não? Após se apresentar, você poderá ouvir as pessoas dizerem "*nice to meet you*", que é como falamos "prazer em te conhecer" em inglês. Você também pode falar isso após alguém se apresentar. Veja uma pequena interação para reforçar o que vimos até aqui:

"Hello! I am Carlos!"

(Olá! Eu sou o Carlos!)

"Nice to meet you, Carlos! I am Mary!"

(Prazer em te conhecer, Carlos! Eu sou a Mary!)

"Nice to meet you too, Mary!"

(Prazer em te conhecer também, Mary!)

Na informalidade do dia a dia, você pode falar e ouvir a contração de *"I am"*, que é *"I'm"*. O inglês é cheio de contrações que são usadas por todo mundo e em todos os lugares. Você vai aprendê-las aos poucos, então não se preocupe. Elas são bem fáceis e rápidas de aprender.

Agora que já vimos como falar "eu sou" em inglês, vejamos como falar "você é", "ele é" etc. Veja a tabela abaixo:

Inglês	Contração	Português
I am	I'm	Eu sou
You are	You're	Você é
He is	He's	Ele é
She is	She's	Ela é
It is	It's	Ele/Ela/Algo é
We are	We're	Nós somos
You are	You're	Vocês são
They are	They're	Eles/Elas são

Todos os verbos do inglês têm apenas algumas poucas formas, diferentemente dos verbos do português. O verbo mais importante e mais básico é o verbo *"to be"*, que significa "ser" ou "estar" — sim, os dois ao mesmo tempo. É o verbo que está na tabela.

Se você não sabe ou não lembra o que é um verbo, não tem problema. Verbos são apenas palavras que indicam ação ou estado. O infinitivo do verbo é o "nome" dele, o seu estado puro: "fazer", "comer", "andar", "falar", "viver", "estar". Em inglês, o infinitivo sempre

é indicado com o “to”: “to do”, “to eat”, “to walk”, “to talk”, “to live”, “to be”. Podemos nos referir ao verbo sem “to” como forma base: “do”, “eat”, “walk”, “talk”, “live”, “be”.

Na tabela, traduzi o verbo “to be” apenas como “ser” para não te confundir. Mas não se esqueça que ele também significa “estar”. Só o contexto pode indicar qual o significado usado.

Agora que você já tem uma noção dos pronomes pessoais e do verbo “to be”, podemos modificar as frases que vimos antes para incluir novas pessoas e novas contrações. Veja:

“Hello, everyone! I’m João!”

(Olá, pessoal! Eu sou o João!)

“Nice to meet you, João! I’m Elsa, she’s Anna, and he’s Kristoff!”

(Prazer em te conhecer, João! Eu sou a Elsa, ela é a Anna e ele é o Kristoff!)

“Nice to meet you too!”

(Prazer em conhecer vocês também!)

Viu? Não é nada difícil. O inglês é bem simples para nós, falantes de português. No tempo presente, que é o tempo de todas as frases que nós vimos até aqui, a ordem das palavras é igual ao do português: “Eu sou João” = “*I am João*”. Bem simples, tudo na mesma ordem. Cada palavra usada no português tem a mesma ordem no inglês.

O “*it*” é um pronome neutro do inglês que tem várias funções, podendo ser sujeito, objeto e pronome impessoal, mas você realmente não precisa se preocupar com a gramática por trás dele, apenas concentre-se em entender o conceito.

O português não tem um termo equivalente ao pronome “*it*”, então o traduzimos de várias formas diferentes dependendo do contexto. Você pode entendê-lo como um pronome geral para qualquer coisa. Um cachorro, uma girafa, uma situação, uma ação, o tempo, o horário, um pensamento, os fenômenos da natureza: é tudo “*it*”. No inglês, uma frase precisa de sujeito, de alguma coisa realizando a ação. Quando essa coisa não for uma pessoa, geralmente vai ser o “*it*”. Você não precisa se preocupar em entendê-lo por completo agora. Apenas saiba que ele existe, é muito importante e é usado a todo instante. Tempo, paciência e imersão diária no idioma farão o restante do trabalho. Veja os exemplos:

"What time is it?"

(Que horas são? / Que hora é?)

"It is 5 o'clock."

(São 5 horas em ponto.)

"It's sunny today."

(Está ensolarado hoje.)

"It's nice to study English."

(É legal estudar inglês.)

Voltando a falar dos verbos, a conjugação do inglês é bem simples. Perceba que, na tabela dos pronomes, *"he"*, *"she"* e *"it"* estão com a mesma cor. Isso não é coincidência: os três são os únicos que são realmente conjugados no inglês. O verbo *"to be"* é a única exceção, por isso o *"I"* tem a sua própria forma. Veja uma tabela com os verbos *"to get"* (conseguir, obter), *"to speak"* (falar) e *"to come"* (vir) conjugados:

Pronome	To get	To speak	To come
I	get	speak	come
You	get	speak	come
He / She / It	gets	speaks	comes
We	get	speak	come
You	get	speak	come
They	get	speak	come

Percebeu? A conjugação chega a ser ridícula de tão fácil. Note que apenas *"he"*, *"she"* e *"it"* têm formas diferentes. E até nisso o inglês é mais fácil que o português: basta adicionar um *"-s"* — ou *"-es"*, dependendo do verbo — no final. Para todas as outras pessoas, é só repetir a forma base do verbo, ou seja, sem o *"to"*, e está pronto!

Isso significa que você aprende como conjugar um verbo para quase todo mundo no instante que você o vê pela primeira vez. Por exemplo, se você se deparar com o verbo

“to need” (precisar), você vai saber que “eu preciso” é *“I need”*; “você precisa”, *“you need”*; “nós precisamos”, *“we need”*; “eles precisam”, *“they need”*. E para *“he”*, *“she”* e *“it”*? Bem, *“he/she/it needs”*, é claro. E está feito: você já aprendeu um verbo novo sem dificuldades! Viu como é fácil?

Para terminar esse primeiro capítulo, veja dois últimos detalhes básicos para terminar sua apresentação:

“Hi! I’m Carlos! I am 21 years old!”

(Oi! Eu sou o Carlos! Eu tenho 21 anos!)

“Hello, Carlos! I’m Leah and I’m 22! Nice to meet you!”

(Olá, Carlos! Eu sou a Leah e eu tenho 22 anos! Prazer em te conhecer!)

Em inglês, você não “tem” uma idade; você “é tantos anos velho”. Pode parecer estranho por ser totalmente diferente do português, mas a lógica é mais ou menos essa. *“I am 21 years old”*, significa, literalmente, palavra por palavra, “eu sou 21 anos velho”. É assim que falamos em inglês. *“Years”* significa “anos” e *“old”* significa “velho”. Você pode optar por não falar *“years old”*, como na segunda frase, onde a Leah apenas diz *“I’m 22”*. É subentendido que você esteja falando da sua idade. Lembre-se: omitir o *“years old”* torna a frase mais informal.

O segundo detalhe é sobre uma outra forma de dizer o seu nome em inglês. Em português, podemos falar tanto “eu sou o João” quanto “meu nome é João”. Não é diferente em inglês. Veja:

“Hi, everyone! I’m John! I’m 21 years old.”

(Oi, pessoal! Eu sou o John! Eu tenho 21 anos.)

“Hi, everyone! My name is John! I’m 21 years old.”

(Oi, pessoal! Meu nome é John! Eu tenho 21 anos.)

Idêntico ao português, não? É a mesma lógica e mesma ordem de palavras. Não tem mistérios aqui. *“My”* significa “meu”, *“name”* significa “nome” e *“is”* significa “é”. Se lembra das contrações? Aqui, funciona do mesmo jeito. Podemos falar *“my name’s John”* ao invés de *“my name is John”*.

Com isso, o primeiro capítulo está terminado. Se você não sabia absolutamente nada de inglês, agora já sabe como se apresentar, como os verbos funcionam no presente e quais são os pronomes pessoais. Se seu inglês era 0, agora é 0,1. Progresso! Sigamos para o segundo capítulo!

Chapter Two: Affirmative and Negative Sentences (Capítulo Dois: Frases Afirmativas e Negativas)

Em inglês, para criar uma frase afirmativa, basta afirmar algo — duh. Mas para isso, você precisa de vocabulário e de algumas palavras e estruturas básicas. Não se preocupe, você vai aprendendo conforme vê os exemplos e explicações aqui.

Para falar de livros, por exemplo, você precisa saber a palavra *“book”*, que significa “livro”. Para falar “esse”, você precisa saber a palavra *“this”*, que significa “esse”, “essa” ou “isso”. O inglês não tem tantas separações por gênero igual ao português, por isso uma única palavra em inglês serve para várias palavras do português. Como você já conhece *“this”* (esse) e *“book”* (livro), é fácil imaginar que “esse livro”, em inglês, é *“this book”*. Simples, não? É o simples que ajuda a destravar o mais complicado. Vejamos alguns exemplos:

“This book is nice!”

(Esse livro é ótimo!)

“This book is good!”

(Esse livro é bom!)

“This book is red.”

(Esse livro é vermelho.)

“This book is interesting!”

(Esse livro é interessante!)

“This girl is beautiful!”

(Essa garota é bonita!)

“This boy is handsome!”

(Esse garoto é bonito!)

“This is good!”

(Isso é bom!)

Afirmações simples, mas muito úteis. Agora que já sabe como fazer frases afirmativas simples, está na hora de aprender a fazer frases negativas simples. Em português, usamos o “não” para isso. Então “esse livro é bom”, com o “não”, vira “esse livro não é bom”. Em inglês, usamos o “not”. Então “*this book is good*” vira “*this book is not good*”. Simples, bem simples. Perceba que o “not” aparece depois do “is”, e não antes. Ou seja, em inglês, a lógica é: “esse livro é não bom”. Diferente, sim, mas nada difícil.

Se lembra que eu disse que as contrações são muito comuns? Então, o mais comum aqui seria usar a contração de “*is not*”, que é “*isn’t*”. Veja as frases anteriores na negativa e com contração:

“This book is not good!”

(Esse livro não é bom!)

“This book is not red.”

(Esse livro não é vermelho.)

“This book isn’t interesting!”

(Esse livro não é interessante!)

“This girl isn’t beautiful!”

(Essa garota não é bonita!)

“This boy isn’t handsome!”

(Esse garoto não é bonito!)

“This isn’t good!”

(Isso não é bom!)

Agora você já sabe criar frases afirmativas e negativas simples em inglês. O que te resta, agora, é aprender vocabulário. Veja algumas outras frases simples para expandir o seu vocabulário:

“That book is good!”

(Aquele livro é bom!)

"That book isn't good."

(Aquele livro não é bom.)

"That book's not good."

(Aquele livro não é bom.)

Note que há duas formas diferentes de contração na negativa. Ambas estão certas e são usadas, mas a segunda forma ("*that book's not*") é a mais comum no dia a dia.

"That girl is beautiful!"

(Aquele garota é bonita!)

"That girl's not beautiful."

(Aquele garota não é bonita)

"That boy's handsome!"

(Aquele garoto é bonito!)

"That boy's not handsome!"

(Aquele garoto não é bonito!)

"That car is red."

(Aquele carro é vermelho.)

"That car's not red."

(Aquele carro não é vermelho.)

"That house's red."

(Aquele casa é vermelha.)

"That house's not red."

(Aquele casa não é vermelha.)

"That car and that house are red."

(Aquele carro e aquela casa são vermelhos.)

"That car and that house are not red."

(Aquele carro e aquela casa não são vermelhos.)

"That car and that house aren't red."

(Aquele carro e aquela casa não são vermelhos.)

Todas as frases que vimos até agora usam apenas o verbo *"to be"*, que tem sua negação própria acrescentando o *"not"*. Mas não é assim que funciona para todos os outros verbos.

O inglês se apoia muito em verbos auxiliares para formar frases, e isso acontece na negação. Usamos o verbo *"to do"* para negar frases com outros verbos. O verbo *"to do"* tem um sentido próprio sozinho, que é "fazer", mas ele é utilizado como auxiliar de várias formas diferentes. Os exemplos abaixo vão conter os verbos *"to get"* (conseguir, pegar), *"to speak"* (falar) e *"to come"* (vir) que vimos na tabela de conjugação. Aproveite essas frases para adquirir mais vocabulário!

"I get the book."

(Eu pego o livro.)

"I do not get the book."

(Eu não pego o livro.)

"I don't get the book."

(Eu não pego o livro.)

"You get the book."

(Você pega o livro.)

"You do not get the book."

(Você não pega o livro.)

"You don't get the book."

(Você não pega o livro.)

"He gets the book."

(Ele pega o livro.)

"He does not get the book."

(Ele não pega o livro.)

"He doesn't get the book."

(Ele não pega o livro.)

"She gets the book."

(Ela pega o livro.)

"She does not get the book."

(Ela não pega o livro.)

"She doesn't get the book."

(Ela não pega o livro.)

Percebeu? Há várias coisas novas e interessantes nesses exemplos. Veja:

- *"I"* e *"You"* usam a forma base do verbo, que é *"get"*, como vimos na tabela;
- *"He"* e *"She"* usam a conjugação *"gets"*, como vimos na tabela;
- Assim como todos os outros verbos, *"do"* permanece na forma base para *"I"* e *"You"* — mesmo funcionando como auxiliar, ele ainda segue as regras gramaticais;
- Exatamente por seguir as regras gramaticais, *"do"* é conjugado para *"he"*, virando *"does"*;
- A contração de *"do not"* é *"don't"*;
- A contração de *"does not"* é *"doesn't"*;
- Quando um verbo auxiliar é usado, o verbo seguinte permanece na forma base. Por isso dizemos *"he doesn't get"*, e não *"he doesn't gets"*.

- “*The*” é o artigo definido do inglês e significa “o”, “a”, “os” e “as”. Fácil, não?

Depois que você entende como a coisa funciona, basta seguir o padrão, que permanece sempre igual. Veja:

“We speak Portuguese.”

(Nós falamos português.)

“We do not speak Portuguese.”

(Nós não falamos português.)

“We don’t speak Portuguese.”

(Nós não falamos português.)

“You speak Spanish.”

(Vocês falam espanhol.)

“You do not speak Spanish.”

(Vocês não falam espanhol.)

“You don’t speak Spanish.”

(Vocês não falam espanhol.)

“They speak English.”

(Elas falam inglês.)

“They do not speak English.”

(Elas não falam inglês.)

“They don’t speak English.”

(Elas não falam inglês.)

Mesmo padrão, todos iguais. Você já deve imaginar como ficaria com o verbo “*to come*” (vir), certo?

"I come home early."
(Eu venho para casa cedo.)

"I don't come home early."
(Eu não venho para casa cedo.)

"You come home late."
(Você vem para casa tarde.)

"You don't come home late."
(Você não vem para casa tarde.)

"He comes home soon."
(Ele vem para casa em breve.)

"He doesn't come home soon."
(Ele não vem para casa em breve.)

"We come home today."
(Nós vimos para casa hoje.)

"We don't come home today."
(Nós não vimos para casa hoje.)

"You come home."
(Vocês vêm para casa.)

"You don't come home."
(Vocês não vêm para casa.)

"They come home."
(Eles vêm para casa.)

"They don't come home."

(Eles não vêm para casa.)

Agora que você já sabe o verbo *to be* e como funcionam as frases afirmativas e negativas, é hora de ver o gerúndio. Não sabe o que é gerúndio? No problem (sem problemas)! Gerúndio é a forma do verbo que expressa uma ação em andamento. Só isso. "Fazendo", "comendo", "lendo", "estudando", "escrevendo", "falando", "andando", "ganhando": tudo isso é gerúndio.

No inglês, é formado adicionando "-ing" ao final do verbo. Bem simples! Os verbos que vimos até agora ficam assim: *"to be" → "being"*; *"to come" → "coming"*; *"to speak" → "speaking"*; *"to get" → "getting"*. O gerúndio geralmente é usado depois do verbo *to be*, semelhantemente ao português: eu estou estudando → *I am studying*.

A melhor forma de aprender o gerúndio é com exposição ao idioma. Veja exemplos:

"I am studying English."

(Eu estou estudando inglês.)

"I'm studying Spanish."

(Eu estou estudando espanhol.)

"You are speaking English."

(Você está falando inglês.)

"You're speaking Spanish."

(Você está falando espanhol.)

"He is coming home."

(Ele está vindo para casa.)

"He's coming home."

(Ele está vindo para casa.)

Chapter Three: Asking Questions (Capítulo Três: Fazendo Perguntas)

O jeito de fazer perguntas em inglês é um pouco diferente do português. A forma mais simples e comum de fazer perguntas é usando o verbo auxiliar *“to do”* — sim, ele de novo! Assim como todos os verbos, ele também é conjugado para *“he”*, *“she”* e *“it”*, virando *“does”*, como já vimos.

Veremos frases com os verbos *“to need”* (precisar), *“to eat”* (comer) e *“to like”* (gostar) nos exemplos abaixo:

“I need help.”

(Eu preciso de ajuda.)

“Do I need help?”

(Eu preciso de ajuda?)

“You need some water.”

(Você precisa de um pouco de água.)

“Do you need some water?”

(Você precisa de um pouco de água?)

“She eats a sandwich every morning.”

(Ela come um sanduíche todas as manhãs.)

“Does she eat a sandwich every morning?”

(Ela come um sanduíche todas as manhãs?)

“We eat a chocolate cake every morning.”

(Nós comemos um bolo de chocolate todas as manhãs.)

“Do we eat a chocolate cake every morning?”

(Nós comemos um bolo de chocolate todas as manhãs?)

"You like soccer."

(Vocês gostam de futebol.)

"Do you like soccer?"

(Vocês gostam de futebol?)

"They like cars."

(Eles gostam de carros.)

"Do they like cars?"

(Eles gostam de carros?)

E então, difícil? Não, certo? Vejamos os detalhes:

- *"I", "You", "We" e "They"* usam o auxiliar *"to do"* na forma base para formar perguntas;
- *"She"*, assim como *"he"* e *"it"*, usa *"does"*, a conjugação de *"to do"*, para formar perguntas;
- Em perguntas, o auxiliar *"to do"* vem antes do sujeito, logo no começo da frase;
- Como vimos antes, quando um verbo auxiliar é usado, o verbo seguinte, que é o verbo principal, aparece na sua forma base. Por isso falamos *"does she eat"*, e não *"does she eats"*;
- *"Soccer"* é falado principalmente nos EUA e no Canadá; na maioria dos outros países, é *"football"*.
- *"A"* é o artigo indefinido do inglês e significa "um" ou "uma", utilizado para indicar existência de forma geral. Quando usado antes de uma palavra com som de vogal, vira *"an"*.

Além do auxiliar *"to do"*, também podemos fazer perguntas com o verbo *"to be"*, invertendo a ordem da frase:

"Are you okay?"

(Você está bem?)

"Is that my book?"

(Aquele é meu livro?)

"Is that house red?"

(Aquele casa é vermelha?)

"Is this girl beautiful?"

(Essa garota é bonita?)

Mesma coisa para o gerúndio:

"Are you eating pizza?"

(Você está comendo pizza?)

"Is he eating sandwich?"

(Ele está comendo sanduíche?)

"Are they coming home?"

(Eles estão voltando para casa?)

Chapter Four: Question Words (Capítulo Quatro: Palavras interrogativas)

As “*question words*” são as palavras usadas para fazer perguntas específicas no inglês. Elas também são chamadas de “*wh- questions*” ou “*wh- question words*” porque — quem poderia imaginar! — começam com “wh”. São elas “*Who*” (quem), “*What*” (o que), “*When*” (quando), “*Where*” (onde), “*Why*” (por que?), “*Which*” (qual), “*Whose*” (de quem) e “*How*” (como).

Bem, como você pode notar, há um impostor ali, o “*how*”, que não começa com “wh”, mas que faz parte do grupo por ter o mesmo propósito: obter uma informação específica através de uma pergunta. As “*question words*” geralmente vêm antes dos verbos auxiliares, como o “*to do*”. Veja alguns exemplos:

Who (Quem)

“*Who am I?*”

(Quem sou eu?)

“*Who are you?*”

(Quem é você?)

“*Who is she?*”

(Quem é ela?)

“*Who are they?*”

(Quem são eles?)

What (O que / qual)

Pode significar “o que” — quando perguntarmos sobre coisas em geral, sem opções específicas — ou “qual” — quando há uma escolha entre opções não definidas ou muito amplas. Veja:

“What do you do on weekends?”

(O que você faz nos fins de semana?)

“What do we do now?”

(O que nós fazemos agora?)

“What is your name?”

(Qual é o seu nome?)

“What do you want?”

(O que você quer?)

“What book do you want to read?”

(Qual livro você quer ler?)

“What is this?”

(O que é isso?)

Which (Qual)

Também significa “qual”, assim como o *what*. Porém, é usado quando há uma escolha entre opções bem definidas. No exemplo anterior do livro, com *what*, a pergunta poderia se referir a qualquer livro no mundo — ou seja, as opções não estão delimitadas. Já com *which*, as opções costumam aparecer de forma explícita. Veja:

“Which book do you want to read: Harry Potter or The Lord of the Rings?”

(Qual livro você quer ler: Harry Potter ou O Senhor dos Anéis?)

"Which movie do you want to watch: Man of Steel or The Dark Knight?"

(Qual filme você quer assistir: O Homem de Aço ou Batman: O Cavaleiro das Trevas?)

"Which anime do you prefer: Naruto Shippuden or Dragon Ball Z?"

(Qual anime você prefere: Naruto Shippuden ou Dragon Ball Z?)

When (Quando)

"When do you go home?"

(Quando você vai para casa?)

"When do you have breakfast?"

(Quando você toma o café da manhã?)

"When does the movie start?"

(Quando o filme começa?)

Where (Onde)

"Where do you live?"

(Onde você vive?)

"Where is my book?"

(Onde está o meu livro?)

"Where are you now?"

(Onde você está agora?)

Why (Por que)

"Why are you here?"

(Por que você está aqui?)

"Why is she sad?"

(Por que ela está triste?)

"Why do you study English?"

(Por que você estuda inglês?)

"Why is the sky blue?"

(Por que o céu é azul?)

Whose (De quem)

"Whose book is this?"

(De quem é esse livro?)

"Whose car is that?"

(De quem é aquele carro?)

"Whose house is that?"

(De quem é aquela casa?)

How (Como)

"How do you do that?"

(Como você faz aquilo?)

"How are you today?"

(Como você está hoje?)

"How does this machine work?"

(Como essa máquina funciona?)

"How is the weather in Rio?"

(Como está o tempo no Rio?)

"How do you cook pasta?"

(Como você cozinha macarrão?)

O *"how"* também pode ter outros significados quando é acompanhado por certas palavras. Veja os usos mais comuns:

How Old (Quantos anos)

"How old are you?"

(Quantos anos você tem?)

"How old is that girl?"

(Quantos anos aquela garota tem?)

"How old is your friend?"

(Quantos anos tem o seu amigo?)

How Many (Quantos)

Usado com palavras "contáveis", ou seja, que podem ser contadas (1, 2, 3, 4 etc.). Veja:

"How many books do you have?"

(Quantos livros você tem?)

"How many brothers do you have?"

(Quantos irmãos você tem?)

"How many sisters do you have?"

(Quantas irmãs você tem?)

How Much (Quanto)

Usado com palavras incontáveis, geralmente se referindo ao volume ou quantidade. Veja:

"How much money do you need?"

(Quanto dinheiro você precisa?)

"How much time do we have?"

(Quanto tempo nós temos?)

"How much does this cost?"

(Quanto isso custa?)

Chapter Five: Simple Past (Capítulo Cinco: Passado Simples)

Você vai ter que memorizar o passado de cada verbo. É, isso mesmo. Há regras gramaticais para verbos regulares e irregulares, e verbos de tal grupo, e verbos com tal terminação etc. Isso só complica as coisas e confunde quem está iniciando. O lado positivo é que aprender o passado dos verbos do inglês é bem mais fácil que do português.

O *simple past* se refere a um passado que aconteceu e acabou lá mesmo. Bem simples. Quando você aprende o passado de um verbo, você já pode usá-lo para qualquer pessoa, pois o passado é o mesmo para todo mundo — e isso facilita muito as coisas!

A regra geral do passado dos verbos é adicionar “-ed” ao final do verbo, mas há muitas exceções, então não fique preso à gramática da coisa. Para falar a verdade, estima-se que mais de 80% dos verbos do inglês seguem essa regra, mas o inglês é traiçoeiro: os verbos mais usados são os verbos irregulares, os que não seguem a regra.

Você já viu alguns verbos até aqui, como “*to be*”, “*to eat*”, “*to speak*”, “*to need*”, “*to do*”, “*to meet*”, “*to get*”, “*to come*”, “*to like*”, “*to have*” etc. Desses, apenas “*to need*” e “*to like*” são regulares, ou seja, seguem a regra do “-ed” no final: *needed* e *liked* (como “*like*” já termina com “e”, só acrescentamos o “-d”).

Você vai aprender o passado facilmente com exposição diária ao idioma, então não se preocupe com isso. Veja alguns exemplos com os verbos que já vimos até aqui:

“I ate pizza yesterday.”

(Eu comi pizza ontem.)

“You liked the cake.”

(Você gostou do bolo.)

“He spoke to the girl.”

(Ele falou com a garota.)

"She came home late."

(Ela veio para casa tarde.)

"We needed money to pay the bill."

(Nós precisávamos de dinheiro para pagar a conta.)

"You did the right thing."

(Vocês fizeram a coisa certa.)

"They got new jobs."

(Eles conseguiram novos trabalhos.)

Viu? Não é nada difícil. Agora que você já sabe como o passado funciona, está na hora de aprender a negar e fazer perguntas no passado simples. Você consegue adivinhar que verbo auxiliar vamos usar para isso? Sim, ele mesmo, o verbo *to do*!

Lembra da "regrinha" do verbo auxiliar? Você aprendeu que, quando usamos o "*to do*" para fazer perguntas ou para negar uma afirmação no presente, o próximo verbo, que é o verbo principal, aparece na forma base. Não é diferente aqui. Em uma negação ou pergunta no passado, apenas o *to do* muda. O verbo principal permanece na forma base. Veja:

"You ate pizza yesterday."

(Você comeu pizza ontem.)

"Did you eat pizza yesterday?"

(Você comeu pizza ontem?)

"You didn't eat pizza yesterday."

(Você não comeu pizza ontem.)

"Didn't you eat pizza yesterday?"

(Você não comeu pizza ontem?)

Note que o passado de *“to do”* é *“did”*, e ele é usado para todo mundo. Assim como nas perguntas no presente, no passado, o *“did”* também vem antes de quem está fazendo a ação. Repare que também temos contração no passado — *“did not”* vira *“didn’t”* — e na negativa com *“did”*. Veja outros exemplos para reforçar o conteúdo:

“He spoke to the girl.”

(Ele falou com a garota.)

“Did he speak to the girl?”

(Ele falou com a garota?)

“He didn’t speak to the girl.”

(Ele não falou com a garota.)

“Didn’t he speak to the girl?”

(Ele não falou com a garota?)

Se lembra do verbo *“to be”*? Ele tem a sua própria negação, como vimos antes, acrescentando um *“not”* na frente. Ele também tem a sua própria forma no passado e passado negativo. Veja:

“I was a nice man.”

(Eu era um homem legal.)

“I wasn’t a nice man.”

(Eu não era um homem legal.)

“Was I a nice man?”

(Eu era um homem legal?)

“Wasn’t I a nice man?”

(Eu não era um homem legal?)

“You were happy before.”

(Você estava feliz antes.)

"Were you happy before?"

(Você estava feliz antes?)

"You weren't happy before."

(Você não estava feliz antes.)

"Weren't you happy before?"

(Você não estava feliz antes?)

"He was a good singer."

(Ele era um bom cantor.)

"Was he a good singer?"

(Ele era um bom cantor?)

"He wasn't a good singer."

(Ele não era um bom cantor.)

"Wasn't he a good singer?"

(Ele não era um bom cantor?)

Chapter Six: Expressing The Future With Will (Capítulo Seis: Expressando O Futuro Com Will)

O inglês tem várias maneiras para falar sobre o futuro. O jeito mais simples, mais fácil e mais reconhecido é com o uso do “*Will*”, um *modal verb*. *Modal verbs*, ou verbos modais, são verbos auxiliares únicos do inglês que são usados para alterar o sentido da frase. Eles fazem parte de uma categoria única e não funcionam como os outros verbos. Não se preocupe, eles são poucos e muito fáceis!

Para formar o futuro com *will*, basta colocá-lo antes do verbo principal e está pronto! Os *modal verbs* são seguidos por verbos na forma base, sem o “to”. A contração de *will* é “*ll*”. Veja:

“I will eat pizza.”

(Eu vou comer pizza.)

“You will like the movie.”

(Você vai gostar do filme.)

“He will buy a new book.”

(Ele vai comprar um novo livro.)

“She’ll go home now.”

(Ela vai ir para casa agora.)

“It’ll rain soon.”

(Vai chover em breve.)

Simples, não? Para transformar a frase em uma pergunta, basta colocar o *will* no começo:

“Will I like the movie?”

(Eu vou gostar do filme?)

“Will you buy a new book?”

(Você vai comprar um novo livro?)

"Will he eat pizza?"

(Ele vai comer pizza?)

Continua simples! Para formar a negativa, você pode usar o *"will not"* ou sua contração, *"won't"*. Veja:

"I will not buy a new book."

(Eu não vou comprar um novo livro.)

"You won't eat pizza!"

(Você não vai comer pizza!)

"He won't like the movie."

(Ele não vai gostar do filme.)

"Will she not go home?"

(Ela não vai para casa?)

"Won't we buy that car?"

(Nós não vamos comprar aquele carro?)

"Will you not drink water?"

(Vocês não vão tomar água?)

"Won't they stop?"

(Elas não vão parar?)

Chapter Seven: Modal Verbs (Capítulo Sete: Verbos Modais)

Bom, agora que você já conhece e entende o verbo modal *will*, está na hora de conhecer os restantes. Todos funcionam da mesma maneira: são seguidos pela forma base do verbo; aparecem no início em perguntas; têm sua própria forma negativa; permanecem sempre iguais para todos.

Can

O *can* indica capacidade, habilidade ou permissão. Veja os exemplos:

"I can speak English!"

(Eu posso falar inglês!)

"He cannot swim."

(Ele não consegue nadar.)

"She can't drive a car."

(Ela não pode dirigir um carro.)

"Can you help me?"

(Você pode me ajudar?)

"Can't you see that house?"

(Você não consegue ver aquela casa?)

Could

É considerado o passado de *can*, mas também serve para indicar possibilidade e pedidos educados:

"I could speak English when I was younger."

(Eu conseguia falar inglês quando eu era mais jovem.)

"You could not swim."

(Você não conseguia nadar.)

"She couldn't open the door."

(Ela não conseguia abrir a porta.)

"Couldn't he swim?"

(Ele não poderia nadar?)

"Could you help me, please?"

(Você poderia me ajudar, por favor?)

Must

Indica obrigação ou dever:

"I must go now."

(Eu devo ir agora?)

"Must you go now?"

(Você deve ir agora?)

"She must not do this!"

(Ela não deve fazer isso!)

"Must we stay here?"
(Nós devemos ficar aqui?)

"He mustn't stay here!"
(Ele não deve ficar aqui!)

May

O *may* indica permissão ou possibilidade. É usado em contextos mais formais do que *can*:

"You may leave now."
(Você pode sair agora.)

"May I open the window?"
(Eu posso abrir a janela?)

"It may rain tomorrow."
(Pode chover amanhã.)

"She may not come here."
(Ela pode não vir aqui.)

Might

O *might* é muito parecido com *may*, mas geralmente expressa uma possibilidade mais fraca ou incerta:

"It might snow tonight."
(Pode nevar hoje à noite.)

"He might not like this idea."

(Ele pode não gostar dessa ideia.)

"Might I suggest something?"

(Eu poderia sugerir algo?)

Should

O *should* indica conselho, recomendação ou expectativa:

"You should see a doctor."

(Você deveria consultar um médico.)

"Should we call her now?"

(Nós deveríamos ligar para ela agora?)

"He should be here."

(Ele deveria estar aqui.)

"You shouldn't smoke."

(Você não deveria fumar.)

Would

O *would* pode ser considerado uma forma passada ou mais educada de *will*, mas também é usado para construções mais avançadas, como condicionais e hábitos passados (conteúdo muito avançado para abordar aqui):

"Would you cook for me?"

(Você cozinhará para mim?)

"Would you please help me?"

(Você me ajudaria, por favor?)

"He said he would see his brother tomorrow."

(Ele disse que ele veria seu irmão amanhã.)

"I wouldn't want to see you sad."

(Eu não iria querer te ver triste.)

Shall

O *shall* é usado principalmente no inglês britânico, em contextos formais ou textos literários e dramáticos. Serve para indicar futuro, obrigação ou sugestão:

"I shall return, my dear brother!"

(Eu retornarei, meu querido irmão!)

"Shall we dance?"

(Nós vamos dançar? / Que tal uma dança?)

"You cannot pass. I am a servant of the Secret Fire, wielder of the flame of Anor. The dark fire will not avail you, flame of Udûn. Go back to the Shadow! You shall not pass!"

(Tu não podes passar. Eu sou um servo do Fogo Secreto, portador da chama de Anor.

O fogo negro não te será de proveito, chama de Udûn. Retorna à Sombra! Tu não passarás!")

Chapter Eight: Linking Words (Capítulo Oito: Conectivos)

Conectivos são palavras usadas para ligar frases e ideias. Vejamos os mais essenciais do inglês.

And (e)

"I like apples and oranges."

(Eu gosto de maçãs e laranjas.)

"She sings and dances very well."

(Ela canta e dança muito bem.)

"We visited London and Paris."

(Nós visitamos Londres e Paris.)

But (mas)

"I want to play soccer, but I'm tired."

(Eu quero jogar futebol, mas estou cansado.)

"He is very tall but not strong."

(“Ele é muito alto, mas não é forte.”)

"We like pizza, but we don't eat it every day"

(Nós gostamos de pizza, mas não comemos [pizza] todos os dias.)

Or (ou)

"Do you want tea or coffee?"

(Você quer chá ou café?)

"She studies in the morning or in the afternoon."

(Ela estuda de manhã ou à tarde.)

"We can walk or take the bus."

(Nós podemos andar ou pegar o ônibus.)

Because (porque)

Note que esse é o "porque" junto e sem acento, usado para dar explicação ou justificativa.

"I am happy because it is sunny."

(Eu estou feliz porque está ensolarado.)

"She is tired because she works a lot."

(Ela está cansada porque trabalha muito.)

"We stay home because it is raining."

(Nós ficamos em casa porque está chovendo.)

So (então/por isso)

"It is late, so we go home."

(Está tarde, então nós vamos para casa.)

"She is hungry, so she eats a sandwich."

(Ela está com fome, então ela come um sanduíche.)

"I am tired, so I'll rest."

(Eu estou cansado, então eu vou descansar.)

Chapter Nine: Prepositions (Capítulo Nove: Preposições)

Preposições são palavras que conectam outras palavras em uma frase. Vejamos algumas das mais comuns.

In (em)

Sentido de “estar dentro de algo”, localização, seja tempo ou espaço:

“She’s in the room.”

(Ela está no quarto. / Ela está dentro do quarto.)

“I’ll be there in 2 minutes.”

(Eu vou estar aí em 2 minutos.)

“I fought in the war in Afghanistan in 2001.”

(Eu lutei na guerra no Afeganistão em 2001.)

“I’ll go to Paris in January.”

(Eu vou a Paris em janeiro.)

Note que o português junta o “em” com “o(s)” e “a(s)”, formando “no(s)” e “na(s)”. Isso não acontece no inglês: *in* e *the* aparecem separados.

On (em)

Também é traduzido como “em” e tem sentido de “estar na superfície de algo”, “sobre algo”, “em cima de algo”, e também é usado em datas específicas:

"The book is on the table."

(O livro está na mesa.)

"I'll go to Paris on January 20th."

(Eu vou a Paris no dia 20 de Janeiro.)

"Is he in the room or on the roof?"

(Ele está no quarto ou no telhado?)

At (em)

É, outra preposição que significa "em". O *at* é o mais específico deles, usado para falar da localização exata ou da hora exata:

"He is at school."

(Ele está na escola.)

"I go to work at 7 a.m."

(Eu vou ao trabalho às 7 da manhã.)

"I was at the park in New York on Saturday."

(Eu estava no parque em Nova York no sábado.)

To (para / a)

Indica direção ou destino:

"I'll go to Rio next week."

(Eu vou ao Rio na próxima semana.)

"I gave the keys to Jane."

(Eu dei as chaves a Jane.)

"Does this train go to Nice?"

(Esse trem vai para Nice?)

For (para / por)

Indica propósito ou duração:

"This gift is for you."

(Esse presente é para você.)

"She lived in Japan for 5 years."

(Ela morou no Japão por 5 anos.)

"This choice is for you to make."

(Essa escolha é para você fazer.)

With (com)

"She is with her friends."

(Ela está com as amigas dela.)

"I am here with you now."

(Eu estou aqui com você agora.)

"He is with his mother."

(Ele está com a mãe dele.)

About (sobre)

"We were speaking about you."

(Nós estávamos falando sobre você.)

"I am worried about my father."

(Eu estou preocupado com meu pai.)

"Do you know anything about computers?"

(Você sabe alguma coisa sobre computadores?)

From (de)

Indica origem, de onde vem, ponto de partida e até causa:

"I'm João from Brazil."

(Eu sou o João do Brasil.)

"I received this gift from my friend."

(Eu recebi esse presente do meu amigo.)

"The store is open from 7 a.m. to 5 p.m."

(A loja está aberta das 7 da manhã às 5 da tarde.)

Of (de)

Tem vários sentidos, podendo indicar posse, origem, composição ou relação:

"The book of John."

(O livro de John/João.)

"A ring of gold."

(Um anel de ouro.)

"The city of London."

(A cidade de Londres.)

"A cup of coffee."

(Uma xícara de café.)

By (de / por)

Indica autor ou meio:

"I went to Paris by train."

(Eu fui a Paris de trem.)

"The Lord of the Rings, written by J.R.R. Tolkien."

(O Senhor dos Anéis, escrito por J.R.R. Tolkien.)

"I'll send you the address by email."

(Eu vou te enviar o endereço por email.)

Chapter Ten: Present Perfect (Capítulo Dez: Presente Perfeito)

O inglês tem um tempo verbal que não existe no português e é um pouco difícil de entender no começo: o tempo perfeito. O que mais causa dificuldades para brasileiros é o *"present perfect"* (presente perfeito), que utiliza o auxiliar *"to have"* (ter) no presente.

Não é muito complicado, só é diferente. Nós o usamos, por exemplo, para falar de experiências e ações que aconteceram ou começaram no passado e ainda têm influência no presente. Por exemplo, "eu sou casado há 45 anos" descreve uma ação que começou no passado, porque eu me casei 45 anos atrás, e permanece verdadeira até agora, porque ainda estou casado no presente. É uma ação que começou no passado e ainda tem continuidade no presente. Em inglês, seria: *"I have been married for 45 years"*.

Se você está começando agora, você não precisa (e provavelmente não vai) entender perfeitamente o tempo perfeito. Com tempo e exposição ao idioma, você vai começar a se habituar com o conceito, até que, em algum momento, isso vai "clicar" no seu cérebro e você vai compreender melhor. Veja alguns exemplos:

"I have been to Paris twice."

(Eu já estive em Paris duas vezes.)

"You have done that already."

(Você já fez isso.)

"She has been single her entire life."

(Ela está solteira a vida toda.)

"We have seen that movie before."

"Nós já vimos esse filme antes."

"I've already read that book."

(Eu já li esse livro.)

"He's bought a new car."

(Ele comprou um carro novo.)

"I have not eaten breakfast already."

(Eu não tomei café da manhã ainda.)

"She hasn't called me today."

(Ela não me ligou hoje.)

"We haven't decided what to do."

(Nós ainda não decidimos o que fazer.)

"Have you read this book?"

(Você já leu esse livro?)

"Have they finished the project?"

(Eles terminaram o projeto?)

Veja os detalhes:

- *"To have"* é bem irregular, por isso a conjugação para *"he"*, *"she"* e *"it"* é *"has"*;
- As contrações são simples: *"I have"* → *"I've"*; *"I have not"* → *"I haven't"*; *"She has"* → *"She's"*; *"She has not"* → *"She hasn't"*.
- O tempo perfeito não usa o passado simples. Sempre que você for usar algum tempo perfeito, você vai usar o *"past participle"* ("particípio passado") do verbo após o auxiliar *"to have"*;
- Quando você pesquisar algum verbo na internet, você sempre encontrará três formas: presente, passado e particípio. O particípio é a forma usada nos tempos verbais com *"to have"* e também é usado como adjetivo. Os verbos regulares têm o mesmo passado e particípio — como o *"talked"*. Os verbos irregulares são, bem, irregulares e não seguem regras. Por exemplo, o particípio de *"to do"* é *"done"*, e o de *"give"*, *"given"*.
- Você não pode falar *"I have did"*, pois estaria totalmente errado. O certo é *"I have done"*. Em português, é igual: não falamos "eu tinha quebrei" (com passado), mas "eu tinha quebrado" (com particípio). Quanto a adjetivos, não falamos "o vidro está quebrou" (com passado), falamos "o vidro está quebrado" (com particípio). Mesma lógica do inglês: *"the glass is broken"* (o vidro está quebrado), e não *"the glass is broke"* (o vidro está quebrou).

Chapter Eleven: Phrasal verbs (Capítulo Onze: Verbos Frasais)

Phrasal Verbs são, basicamente, verbos formados por mais de uma palavra. É, só isso. De um jeito bem simplificado e fácil, é isso. Eles são formados por um verbo principal seguido de uma “partícula”, uma palavra extra, como uma preposição. Essa junção cria um significado totalmente diferente do sentido original do verbo.

Por exemplo, o verbo “*to look*” sozinho significa “olhar”, como em “*I look at the sky*” (eu olho para o céu). Já o *phrasal verb* “*to look for*”, que é a junção do verbo “*to look*” e da preposição “*for*”, significa “procurar”, como em “*I look for a good job*” (eu procuro um bom trabalho). O sentido mudou por completo, e é por isso que não é possível traduzir *phrasal verbs* de forma literal. Você tem que aprendê-los no contexto que aparecem. Veja alguns dos mais comuns:

To look for (procurar)

“I’m looking for my keys.”

(Eu estou procurando minhas chaves.)

“She isn’t looking for a new job right now.”

(Ela não está procurando um novo trabalho agora.)

To give up (desistir)

“He didn’t give up even when it was hard.”

(Ele não desistiu mesmo quando era difícil.)

“We didn’t understand any of the questions, so we gave up.”

(Nós não entendemos nenhuma das perguntas, então desistimos.)

To wake up (acordar)

"I wake up at 7 a.m. every day."

(Eu acordo às 7 da manhã todos os dias.)

"She didn't wake up early this morning."

(Ela não acordou cedo essa manhã.)

To pick up (pegar / buscar)

"She'll pick up her son from school."

(Ela vai pegar o filho dela na escola.)

"You picked the baby up."

(Você pegou o bebê [no colo].)

To put on (vestir / colocar)

"He put on his jacket before leaving."

(Ele vestiu a jaqueta dele antes de partir.)

"She didn't put on any makeup today."

(Ela não colocou nenhuma maquiagem hoje. / Ela não se maquiou hoje.)

What now? (E agora?)

Você finalizou o livro e já sabe o mais essencial da gramática do inglês. E agora? Minha sugestão: leia tudo de novo! Se você começou a ler como um iniciante absoluto, então o conteúdo que você achou aqui, muito provavelmente, foi coisa demais para você digerir de uma só vez. Ler tudo de novo vai te fazer entender coisas que podem ter passado despercebidas na primeira leitura e vai consolidar pontos que antes pareceram confusos.

Depois disso, é hora de avançar para o próximo nível. É essencial ver na prática tudo o que você encontrou aqui. Para isso, você deve mergulhar no inglês, estar em contato com a língua todos os dias. O que você mais precisa para dominar um idioma é aprender vocabulário e estruturas, e um dos melhores métodos para isso é o estudo diário de textos com áudio, que combina leitura e escuta para melhorar a compreensão.

E é exatamente esse método que você vai encontrar no meu outro ebook, **Snakkna — Inglês**, disponível em <https://snakkna.com/ebooks>. Nele, você terá acesso a 10 textos com áudio gravado por nativos, em inglês britânico ou americano, em mais de 500 páginas, com tudo bem mastigado e cada palavra explicada. É basicamente um “curso” de estudos diários com mais de 2 meses de duração para expandir seu conhecimento de vocabulário, estruturas e compreensão do inglês, e tudo isso por apenas 10 reais. É, sim, isso mesmo: 10 reais, mais barato que uma coxinha com suquinho de maracujá.

Se preferir seguir seu próprio caminho, você pode explorar materiais no meu site, <https://snakkna.com>, que é cheio de conteúdos de inglês. O mais importante é manter uma rotina diária de estudo do idioma.

Sucesso na sua caminhada rumo à fluência do inglês! *Keep going, keep learning, and good luck!*